

<b>Veículo:</b> <b>ZOONEWS</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>16/09/2013</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Indicação Geográfica atesta qualidade do café na região da Serra da Mantiqueira</b>		
<b>Unidade citada jornal:</b> <b>Embrapa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.zoonews.com.br/editorial.php?a=view&amp;idnoticia=230384&amp;tipo=1">http://www.zoonews.com.br/editorial.php?a=view&amp;idnoticia=230384&amp;tipo=1</a>			



Café ✉ Enviar para Amigo 🖨 Imprimir ⬅ Voltar

## INDICAÇÃO GEOGRÁFICA ATESTA QUALIDADE DO CAFÉ NA REGIÃO DA SERRA DA MANTIQUEIRA

Publicação: 14/09/2013 23:51

Com o intuito de diferenciar e valorizar o produto final, 25 municípios da Serra da Mantiqueira no Sul de Minas Gerais estão prestes a conseguir junto ao Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), ligado ao governo federal, o registro de Indicação Geográfica na modalidade Denominação de Origem. Esse certificado permite a distinção do café de outros de mesma categoria e pode aumentar o valor do produto de 15% a 20%

A Serra da Mantiqueira, na região onde se produz café, está a uma altitude de 900 a 1.400 metros, possui topografia e clima bastante particulares. A microrregião reúne cerca de 8 mil cafeicultores, sendo 82% agricultores familiares (de acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG), que produzem anualmente cerca de 1 milhão de sacas e geram aproximadamente 150 mil empregos diretos e indiretos (segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - Sebrae-MG). "Além disso, o café produzido nesse local é classificado como especial, com base nos critérios definidos pela Specially Coffee Association of America - SCAA", destaca Margarete Volpato, pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

Desde 2006, Volpato e Tatiana Grossi, pesquisadoras do Laboratório GeoSolos da Epamig e a pesquisadora da Embrapa Café Helena Maria Ramos Alves realizam na região estudos que atestam peculiaridades do produto. A obtenção da Denominação de Origem depende de comprovação técnico-científica, por isso a importância da parceria do GeoSolos/ Epamig com a associação dos produtores de café.

Tatiana Grossi explica que o estudo funciona como um documento para que os produtores de café da região solicitem a certificação. "Elaboramos o diagnóstico do meio físico - mapeamento das áreas cafeeiras, relevo e clima da região - e os Mapas de Uso e Ocupação da Terra para a região da Indicação Geográfica e quantificamos as áreas de café por município. Os estudos para a solicitação da DO estão em fase final e serão submetidos ao INPI pela associação de produtores", explica.

Segundo o chefe da Divisão de Propriedade Intelectual da Epamig, Marcelo Alves, a Indicação Geográfica faz com que o produto ganhe aspectos de singularidade. "Existem vários espumantes produzidos no mundo, mas apenas o de uma determinada região da França recebe o nome de Champagne. É o mesmo que ocorre com os queijos Serro e Canastra. Há uma identificação territorial, uma rastreabilidade, que permite atestar a qualidade e assegurar maior valor de mercado ao produto", afirma.

Pesquisadores e representantes da Associação de Produtores de Café da Mantiqueira (Aprocam) e da Cooperativa Regional do Vale do Rio Verde (Cocarive) estimam que a Indicação Geográfica, vai dar visibilidade ao café da região e estimular as vendas inclusive para o exterior.

As informações são da Agência Minas